



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

FLS0351 – Sexualidade e Ciências Sociais (2022)

Professor Responsável: Júlio Assis Simões

Disciplina requisito ou indicação de conjunto: FLA0206, FLP0102, FSL0102

Curso: Ciências Sociais

Créditos: 4

Objetivos Gerais: O curso oferece uma introdução geral à temática da sexualidade como objeto de reflexão e pesquisa a partir da antropologia social e de áreas afins das ciências sociais, mapeando abordagens, perspectivas teóricas e estratégias metodológicas. Busca situar criticamente o interesse que o tema da sexualidade e suas intersecções com outras dimensões de organização e classificação da subjetividade e da experiência social têm despertado nas ciências sociais e no debate público contemporâneo, chamando a atenção para as dinâmicas societárias e culturais envolvidas em processos de regulação política, formação de identidades e constituição de sujeitos.

Métodos didáticos: Aulas expositivas e dialogadas, leitura e debate de textos e outros materiais didáticos.

Critérios de avaliação e de recuperação: A avaliação será feita por meio de dois trabalhos: ensaio escrito e/ou proposta de projeto de pesquisa. Cada trabalho corresponderá a 50% da nota final.

Normas de recuperação: a definir.

Programação, Conteúdo e Bibliografia Indicada (Versão Preliminar Indicativa e sujeita a alterações: o cronograma de atividades e leituras e os critérios de avaliação/ recuperação serão especificados e apresentados no início da disciplina)

1. Sexualidade na antropologia clássica: uma retomada crítica (1)

- modelos de análise antropológica da sexualidade: "influência cultural" e "construção cultural"
- a tensão indivíduo / cultura ou indivíduo / sociedade nos modelos clássicos
- sexualidade como "construto histórico" e "produção discursiva"

VANCE, Carole. "A antropologia redescobre a sexualidade: comentário crítico". *Physis-Revista de Saúde Coletiva*, v. 5, n. 1, pp. 7-31, 1995.

ALMEIDA, Miguel Vale de. "Antropologia e sexualidade: consensos e conflitos teóricos em perspectiva histórica." In: *A Sexologia, Perspectiva Multidisciplinar*, org. Lígia Fonseca, C. Soares e Júlio Machado Vaz, Coimbra: Quarteto, vol II, pp 53-72, 2003.

BATAILLE, Georges. "Introdução". In: *O erotismo*. São Paulo, Arx, 2004

FOUCAULT, Michel, *História da sexualidade 1 - a vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, várias edições. Cap. 2: "A hipótese repressiva".

2. Sexualidade e gênero na antropologia clássica: uma retomada crítica (2)

- alguns exemplos etnográficos sobre "diversidade sexual e de gênero"
- formas sociais de gênero e sexualidade

MALINOWSKI, B. "Moralidade e costumes". In: *A vida sexual dos selvagens*", cap. XIII

EVANS-PRITCHARD, E.E. "Inversão sexual entre os Azande" [1972(1929?)] *Bagoas*, v.6, n.7, 2012.



BATESON, Gregory. *Naven* [1936] . Cap. 2: "As cerimônias do Naven"; Cap. 4 "Premissas culturais relevantes para a relação Wau-Laua"; Cap. 9 "O ethos da cultura latmul".

LANDES, Ruth, "Matriarcado cultural e homossexualidade masculina". In: *A cidade das mulheres*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. [1938]

LÉVI-STRAUSS, Claude. "Homens, mulheres e chefes". In: *Tristes Trópicos* [1956] Cap. 29.

CLASTRES, Pierre. "O arco e o cesto" [1966] In: *A sociedade contra o Estado*.

LIPSET, David. "O que faz um homem?" *Cadernos Pagu*, 33, 2009.

3. Regulações e políticas

- Estratificação sexual, direitos sexuais, consentimento e violência

RUBIN, Gayle. "Pensando sobre sexo: Notas para uma teoria radical da política da sexualidade*"

CARRARA, Sergio. "Moralidades, racionalidades e políticas sexuais no Brasil contemporâneo."

Mana, 21(2), p. 323-345, 2015

GREGORI, Maria Filomena. "Limites da sexualidade: violência, gênero, erotismo". *Revista de Antropologia*, 51, 2. 2008.

ALMEIDA, Heloisa Buarque. "From shame to visibility: hashtag feminism and sexual violence in Brazil." *Sexualidad, Salud y Sociedad*, 33, 2019.

4. Aprendizado, socialização e trajetórias afetivo-sexuais

- Roteiros sexuais e conduta sexual

- Socialização para a sexualidade e trajetórias efetivo-sexuais

GAGNON, John. *Uma interpretação do desejo. Ensaios sobre o estudo da sexualidade*. Rio de Janeiro: Garamond, 2006 "Epílogo: revisitando a conduta sexual". pp. 403-424.

HEILBORN, Maria Luiza et al. *O aprendizado da sexualidade: reprodução e trajetórias sociais de jovens brasileiros*. Rio de Janeiro: Garamond e Fiocruz, 2006. Cap. 5, 6, 7, 8 e 9.

5. Diversidade sexual e de gênero (1)

- abordagens socioantropológicas dos anos 1960 a 1980

- Estudos de "subculturas sexuais".

- O problema da "identidade sexual": Rotulação, estigma, fluidez

- Gênero e sexualidade como "performances" - Passing"

GARFINKEL, Harold. "Passagem e gerenciamento do status sexual em uma pessoa 'intersexuada'." *Teoria e Cultura*, Juiz de Fora, v. 9, n. 1, p. 94 a 135, jan./jul. 2014.

RUBIN, Gayle. "Estudando subculturas sexuais: escavando as etnografias das comunidades gays em contextos urbanos da América do Norte". *Teoria e Cultura*, v.13, n. 1, pp. 247-288, 2018. Arquivo

CORRÊA, Mariza. "Não se nasce homem". Trabalho apresentado no encontro "Masculinidades/ Feminilidades", nos "Encontros Arrábida", Portugal, 2004. Arquivo

HENNING, C. E.; "O charme sapatão de Esther Newton: uma entrevista sobre a vida, a obra e as paixões da lendária antropóloga. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, 28(3)

6. Diversidade sexual e de gênero (2)

- Estudos de homossexualidade no último quarto do século XX: identidade, política, diferença.

- tempo, classe e região na construção da homossexualidade

- a identidade sexual e seus críticos: territorialidades e tensores libidinais



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

FRY, Peter. "Homossexualidade masculina e cultos afro-brasileiros"; "Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade no Brasil".

MACRAE, Edward. "Os respeitáveis militantes e as bichas loucas". In: MACRAE, E. A construção da igualdade: política e identidade homossexual no Brasil da "abertura". 2. Ed. Salvador, Ed. da UFBA, 2018.

PERLONGHER, Néstor. "As transas; "O negócio do desejo". In: PRLONGHER, Nestor. O negócio do michê: a prostituição viril. São Paulo : Brasiliense, 1987 (2ª ed.: São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008).

KULICK, Don. "Introdução"; "Um homem na casa". In: KULICK, D. Travesti: prostituição, sexo, gênero e cultura no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

ALMEIDA, Guilherme; HEILBORN, Maria Luiza. "Não somos mulheres gays: identidade lésbica na visão de ativistas brasileiras". *Gênero*, v. 9, n. 1, p. 225-249, 2008.

CARRARA, Sergio; SIMÕES, Julio Assis. "Sexualidade, cultura e política: a trajetória da identidade homossexual masculina na antropologia brasileira". *Cadernos Pagu*, 28:65- 99, 2008.

7. Sexualidade, aliança, parentesco

- Troca, "circulação e mulheres" e a crítica feminista

- -O debate em torno do casamento entre pessoas do mesmo sexo e da "homoparentalidade"

LÉVI-STRAUSS, C. As estruturas elementares do parentesco. Petrópolis: Vozes. Cap. 3: "O universo das regras"; Cap. 5: "O princípio de reciprocidade"; Cap. 29: "Os princípios do parentesco".

LÉVI-STRAUSS, Claude. "A família" [1956].

WITTIG, Monique. "O pensamento hétero". ["La pensée straight (The Straight Mind)"] [1980] RUBIN, Gayle. "O tráfico de mulheres: notas para um economia política do sexo". [1975]

FAVRET-SAADA, Jeanne. "La-pensée-Lévi-Strauss". *Journal des Antropologues*, n. 82-83, 2000.

BUTLER, Judith. "O parentesco é sempre tido como heterossexual?" *Cadernos Pagu*, n. 21, pp. 219-260, 2003.

RUBIN. Gayle; BUTLER, Judith. "Tráfico sexual - entrevista" *Cadernos Pagu*, 2003, pp. 157- 209.

FOUCAULT, Michel. "Ser casado". In: *História da sexualidade 4 - As confissões da carne*. Lisboa: Relógio D'Água, 2019. Cap. 3, p. 265-383.

8. Sexualidade e outras lógicas relacionais

- exemplos ameríndios

- amizade

BELAUNDE, Luisa Elvira. "O estudo da sexualidade na etnologia."; "Resguardo e sexualidade(s)". *Cadernos de Campo*, São Paulo, n. 24, p. 399-411, p. 538-564, 2015.

BACIGALUPO, Ana Mariella. "El hombre mapuche que se convirtió en una mujer chamán: individualidad, transgresión de género y normas culturales em pugna". *Scripta Etnológica*, Buenos Aires, vol 33, p. 9-40.

ROSA, Patricia C. "Sobre as diferentes formas de habitar as normas e ativar modulações no parentesco: um caso Ticuna". *Amazônica*, volume 11 (2), p 711 – 738, 2019.

MADI DIAS, Diego. "O parentesco transviado, exemplo Guna (Panamá)". *Sexualidad, Salud y Sociedad* n. 29 pp. 25-51, 2018.

FOUCAULT, Michel. "Da amizade como modo de vida" (Entrevista). *Gai Pied*. n. 25, 1981, p. 36-39.

CORNEJO, G. "Por uma pedagogia queer da amizade". *Áskesis* v. 4 n. 1 pp. 130-142, 2015.

9. Sexualidade, raça, império, nação



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

McCLINTOCK, Anne. *Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas: Ed. da Unicamp. "Introdução: pós-colonialismo e o anjo do progresso", pp. 15-40; Cap. 1: "A situação da terra: genealogias do imperialismo", pp. 43-122, 2010.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, p. 223-44, 1984.

VIVEROS VIGOYA, Mara. "As cores do antirracismo". Conferência proferida na 32ª Reunião Brasileira de Antropologia, novembro de 2020 .

MOUTINHO, Laura. " 'Raça', sexualidade e gênero na construção da identidade nacional: uma comparação entre o Brasil e a África do Sul". *Cadernos Pagu*, n. 23, pp. 55-88, 2004.

10. Queer, pós-queer e além.

BUTLER, Judith. "Inscrições corporais, subversões performativas" (p. 183-201); "Da paródia à política", (p. 205-214). In: *Problemas de gênero*, 2003 [1990]

AHMED, S. Interview with Judith Butler. *Sexualities*, 2016.

PRECIADO, P. *Testo Junkie. Sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica*. São Paulo: N-1 Edições, 2018. Cap. 2 "A era farmacopornográfica"; cap.12 "Micropolíticas de gênero na era farmacopornográfica".

BOURCIER, S. *Homo inc.orporated*. N-1 Edições, 2020. Parte 1: Homos at work : trabalho, família, pátria.

11. Panorama de pesquisas socioantropológicas recentes sobre sexualidade no Brasil: Interfaces com subjetividade, política, saúde e violência

Bibliografia a selecionar e indicar.